Ano 30.º — Sábado, 27 de Março de 1937 — N.º 1467

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Reformas do ensino

Desde há dez anos que mais ou menos vêm sendo modificados os diversos serviços de administração pública.

Melhoraram-se alguns dêsses serviços sob o ponto de vista técnico ou do seu maior rendimento. Mas, inicialmente, logo a seguir ao movimento militar de 28 de Maio, não houve pròpriamente reformas com um carácter revolucionário que marcassem uma directriz firme, que definissem uma nova ordem social. Nem podia ser de outro modo porque o objectivo do movimento de 28 de Maio visava a arredar os partidos políticos do cenário político e a introduzir uma certa moralidade na administração pública.

Novas directrizes políticas, económicas e sociais, de acentuado propósito reformador e revolucionário, só apareceram no famoso discurso de Salazar, em Junho de 1930, isto é, quatro anos depois do triunfo da Ditadura Militar. Mas para que se désse cumprimento ao programa esboçado na Sala do Risco foi preciso que Salazar assumisse a Presidência do Conselho de Ministros em 1932. Entretanto tinha já o notável estadista resolvido o problema financeiro, ponto de partida para todas as outras reformas, sobretudo as de carácter económico, cuja solução êle tornára possível e foi com a sua colaboração que se iniciaram as obras dos portos, o melhoramento das estradas, dos caminhos e serviços telegráficos e telefónicos, enfim, a Campanha de Produção Agrícola que deveria levar à extinção do *deficit* cerealífero que levava anualmente muitos milhares de contos-ouro para os países estrangeiros.

Assumindo a direcção superior dos negócios públicos, Salazar inícia verdadeiramente a revolução nacional. Tudo caminha para um fim determinado: elabora-se e aprova-se por plebiscito popular a Constituição, lançam-se as bases da organização corporativa e publica-se o Estatuto do Trabalho Nacional.

Desde então as reformas sucedem-se sem interrupção, todas obedecendo a directrizes definidas e abrangendo os diversos departamentos do Estado. Porém, quanto aos serviços do ensino êles encontravam-se em lamentável atraso dos demais e, àparte esforços isolados de alguns ministros, nenhum plano de conjunto com carácter revolucionário fôra traçado. Até 1935 a escola portuguêsa, em todos os seus graus do ensino, prosseguia na estrada do liberalismo, repetindo os seus êrros e vícios. Coube ao dr. Carneiro Pacheco a gloriosa tarefa de traçar o rumo novo. Tudo vai sendo profundamente modificado. Criou-se a Junta Nacional de Educação e promulgou-se a reforma do ensino liceal que acabou com o regime injusto e monstruoso das classes. Os programas foram simplificados e conduzidos no sentido nacionalista.

Agora foram adoptadas providências de urgência para o ensino primário. Pretende-se atingir uma mais larga difusão dos postos escolares para o combate ao iletrismo ao mesmo passo que se procede a uma rigorosa selecção do pessoal docente em capacidade técnica e moral. Para dirigir crianças não basta saber ensinar o alfabeto. É indispensável que o comportamento dos mestres, todos os seus actos públicos e privados sejam duma moralidade irrepreensível. E como não podia deixar de ser é necessário que o professor, que o educador da mocidade dê as suas provas de verdadeiro espírito nacionalista. Consentir que os educadores da juventude duma nação sigam crédos políticos que se opõem à ideia superior da Pátria e à moral, como se vê na Espanha e na frança dos Govêrnos da Frente Popular, é coisa que não faz sentido.

Também a escola primária portuguêsa tinha um programa assoberbante que sobrepunha «um estéril enciclopedismo racionalista, fatal para a saúde moral e física da criança, ao ideal prático de ensinar bem a lêr, escrever e contar e a exercer as virtudes morais e um vivo amor a Portugal.»

Não se esqueceu o reformador da educação física tão necessária ao melhoramento da raça. Não é ainda uma reforma ampla do ensino primário, obra que está em estudo, mas o que se faz desde já é prometedor e necessário.

J. M.

Para evitar a prisão

O caso que vamos narrar foi transmitido à imprensa a semana passada.

Deu-se em Nova-York.

Umas 70 raparigas, empregadas num estabelecimento, haviam iniciado a grève de braços cruzados. E vai de aí a intervenção da polícia no intuito de as fazer saír da loja.

Opozeram resistência.

—Estão presas e acompanhem-nos! — intimaram os agentes da autoridade.

Pois sim. Mas num abrir e fechar de olhos muitas delas despiram-se! Mas os guardas também não estiveram com meias medidas: assim mesmo as fizeram marchar adiante do cace-tete, umas nuas outras vestidas, não se importando com quem as via passar, naquêle lindo preparo, a caminho da prisão.

O que é a vida nos grandes centros da civilização e da liberdade!...

A liberdade sindical

Enquanto em Portugal ninguém é obrigado a estar filiado nos sindicatos nacionais para conseguir colocação, a C. G. T. francesa, seguindo as pisadas das organizações soviéticas, exige que sejam mortos à fome os operários que não façam parte das suas associações. E' interessante frisar êste contraste: num país, sob um regime autoritário, se não existe a liberdade de organização sindical, existe, pelo menos, a liberdade de filiar-se ou não; num país que se diz democrático, é pràticamente obrigatória a filiação!

Jornada de caridade

A comissão pró-Campanha de Auxílio aos Pobres no Inverno, de que fazem parte as sr.as Viscondessa da Granja, Condessa de Leiria e donas Mariana de Almeida Azevedo, Maria Tereza Peixinho, Bebiana Barreto, Alda de Sousa e Faro, Virgínia Quina Domingues Ferreira, Maria Joana Patena, Maria Carolina Azevedo e Maria Tereza Pinto Bastos Taveira, tendo agregado a si um grupo de meninas, levou na quinta-feira a efeito o peditório na cidade, que rendeu 3.508$00.

Jornada por todos os motivos simpática, para as beneméritas senhoras que nela entraram os encómios a que têm jús.

Alfredo César de Brito

Agradecimento

A viúva e filhos do saùdoso extinto, julgam ter agradecido a todas as pessoas que o acompanharam à última morada ou lhes enviaram condolências, mas receando terem cometido qualquer falta, embora involuntária, vêm, por êste meio, repará-la, manifestando a todos a sua eterna gratidão.

Aveiro, 24 de Março de 1937.

Homenagem a Viana do Castelo

Subscrição de 1 escudo para aquisição das placas com o nome da terra amiga

Transporte . . . 6$00

Club dos Galitos, Francisco Encarnação, José Casal Moreira, António das Neves Santos Lé, Mário Teles, João Baptista Marques, *Grupo Cénico do Club dos Galitos*, João Ferreira de Macêdo, Hermenegildo Meireles, José Vieira de Oliveira, António da Costa Ferreira José Duarte Vieira, dr. Abílio Justiça, Henrique Rato, António Morais da Cunha, Prazeres Rodrigues, António José Flamengo, José Meireles, tenente Natividade e Silva, Lourdes Teles, Carolina de Lemos, Otília de Lemos, Maria da Apresentação Limas, Maria Augusta Amaral, Rosa do Vale, Antónia do Vale, Amélia Nogueira, Maria José Couceiro, Maria Ávia Ferreira, Àurea Ferreira, Enoi Sarrazola, Carolina Vèlhinho, Sofia Costa, Élia Rodrigues da Silva, Deolinda Borrêgo, Salomé Borrêgo, Felismina Carvalho, Democracia Graça, Alice Pinto, Maria do Amparo Matos, Conceição Moreira, Maria José de Lemos, América Simões, Ester do Amaral, Georgina Lourenço, Maria do Ceu Lourenço, Aidé Pires, Estefânea Pires, Maria da Apresentação Gamelas, Laura Albuquerque, Amélia Albuquerque, Sebastião Amaral, Florentino Maia, Leonel da Silva, Agnelo Coelho, José Maria Rodrigues, Nuno Meireles, Amílcar Lourenço da Costa, Jaime Simões, José Laranjeira, Aníbal N. F. Ramos, João Moreira, Manuel Santos Silva, Francisco de Oliveira, José Casimiro, Carlos Gamelas, Pompeu Figueiredo, José Gouveia, António Borrêgo, Francisco de Bastos, Jaime Magalhães, Luís de Pinho Bernardo, José Conde de Carvalho, Baldomero Coelho, João Evangelista de Campos, Laurélio Guimarães, Mário Belmonte Pessoa, Luís da Naia Silva Júnior, Manuel da Silva Félix, António Pinheiro, Domingos Moreira, José de Pinho, Carlos Aleluia, Gervásio Aleluia, José Duarte Simão, José M. C. Monteiro, capitão Amílcar Gamelas, Pedro Grangeon Lopes, Alberto Casimiro, Augusto Lopes e António Osório.

Dr. Jaime de Melo Freitas, João Oswaldo de Melo Freitas, Mário Júlio de Melo Freitas, Clara dos Santos Vieira, Maria do Carmo dos Santos Vieira, Henrique dos Santos Vieira, Pompeu Alvarenga, Pompeu Serrão Alvarenga, Américo Ramalho, Alexandrina da Silva Ramalho, José Augusto Ferreira Nunes e Amadeu Pinto dos Reis.

Soma . . . 109$00

* * *

Em resposta ao ofício enviado pela nossa Câmara à de Viana, participando-lhe a deliberação tomada sôbre o nome da sua rua, recebeu o sr. dr. Lourenço Peixinho o seguinte telegrama:

Ex.mo Presidente da Municipalidade

Aveiro

Ao receber o gentilíssimo ofício de V. Ex.a, dominado por viva emoção, apresso-me a apresentar-lhe os protestos de profundo e cordealíssimo reconhecimento desta Câmara, enquanto não posso transmitir-lhe o desta cidade, à qual vou imediatamente comunicar tão cativante prova dos nossos dilectos amigos aveirenses.

Sinto-me rendido a tanta e tão carinhosa fraternidade e nem encontro, no momento, termos que bem traduzam a gratidão da Comissão Administrativa da minha presidência.

Saúdo efusivamente em V. Ex.a o querido povo de Aveiro.

a) José António de Matos

Efemérides

27 de Março

1750—Nasce Rome, autor do calendário republicano.

1792—A Assembleia Nacional Francêsa declara fóra da lei todos os aristocratas como inimigos da Revolução.

1899—Marconi inventa a T. S. F.

Obra de assistência

—o—

Ácêrca da primeira iniciativa do Conselho Provincial da Beira Litoral, por intermédio do seu presidente, sr. dr. Bissaia Barreto, e a que aludimos anteriormente, apenas isto, que respigâmos do Código Administrativo:

Art 261.º—No uso das atribuïções de assistência, pertence às Juntas de Província deliberar:

1.º—Sôbre a construção e manutenção, pelas forças do seu orçamento ou comparticipação do Estado, de hospitais regionais;

2.º—Sôbre a construção e manutenção de dispensários centrais, preventórios e sanatórios.

E mais adiante:

Art. 372.º—A Santa Casa da Misericórdia da séde do concelho é o órgão central da assistência concelhia, **cumprindo-lhe congregar a acção beneficente de todos os estabelecimentos e associações de assistência pública e privada,** de acôrdo com os corpos administrativos e Casas do Povo e em harmonia com as instruções transmitidas pelo governador civil.

Art. 373.º — São atribuïções de exercício obrigatório das Misericórdias:

2.º — **O socorro às grávidas e a protecção aos recem-nascidos, podendo, por acôrdo com as câmaras, encarregar-se da assistência aos expostos e desamparados.**

Prestavam-se estas claras determinações a largos comentários. Não os faremos, porém, limitando-nos a dizer que o sr. dr. Bissaia Barreto foi um tanto ou quanto precipitado, vindo ao Asilo e ordenando obras, que chegaram a iniciar-se, mas que já estão suspensas, para uma coisa de que Aveiro não carece, como acabamos de demonstrar.

De resto, o problema instante que entre nós precisa duma solução urgente é o da mendicidade. Bem sabemos que êste não dá margem a *fantesias*, sendo por isso, talvez, que o não querem atacar, congregando esforços no sentido de pôr termo a semelhante vergonha. Achamos mal. Os pedintes, quer da terra, quer de fóra, devem desaparecer das ruas porque dão uma nota triste de inferioridade e incomodam pela sua impertinência.

Convençam-se. E para acabar duma vez com os que fazem da pedinchisse modo de vida, contem comnosco.

A Feira de Março remoçada, honra a Câmara Municipal

Ei-la como nós queríamos que ela fôsse, como nós queremos que continue a ser ou melhor ainda, se houver possibilidade, como nos parece.

Abriu ante-ontem. Muita concorrência, atraída pelo rèclame e devido à tradição, que assinalou o dia 25 de Março como um dos de maior movimento em Aveiro.

Tudo no Rossio rescende a novidade pela disposição que as barracas tomaram e pelos *stands* que se levantam no grande largo, aformoseando-o. Lá se vêem os da Emprêsa Olarias Aveirense, Lt.a; Vinhos Scalabis; Fábrica Aleluia, de louças ornamentais, *panneaux* e azulejos; Mobílias cromadas, de Adelino Dias Costa, de Avanca; Porcelanas da Vista Alegre; Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, telha e artigos de grés; Fábrica de Esmaltagem, de Mário Navega, do Pôrto; Sociedade de Produtos Taipas, da mesma cidade, com depósito na Farmácia Brito; Mosaicos, da V.a Barradas; Automóveis Citröen; Porto-Calem e Sociedade de Anilinas, Lt.a, de que é representanteo nosso amigo António da Costa Ferreira.

E no sítio destinado a divertimentos? O que lá vai! *A Cruz da Morte* onde se apresenta o trio lusitano—Louis, Dany e Dias—é qualquer coisa de emocionante pelos trabalhos que se executam dentro duma esfera metálica. Depois temos o Salão Oriental com a mulher serrada em partes; as escolas de tiro; o Pavilhão de Fantoches; a pista para corridas de automóveis e ainda uma parte da ria destinada às gazolinas, o que tudo concorre para dar à feira extraordinária animação. Além disso as bandas de música da cidade comprometeram-se a tocar dentro do recinto, em corêto que ali se acha levantado, abrindo a série a banda regimental com um excelente programa.

Sim, senhor. A Câmara Municipal está de parabens e é digna dos maiores elogios por ter vindo ao encontro das aspirações da cidade tantas vezes manifestadas nestas colunas em anos anteriores. Mas não esquecer Carlos Aleluia, que, fazendo parte da vereação, com o maior entusiasmo acolheu a ideia de se modificar a Feira e de alma e coração se entregou ao trabalho que representa tudo quanto se vê ao penetrar no recinto. Para todos, pois, a quem se deve o levantamento do antigo mercado, os nossos louvores. E também o nosso reconhecimento pelo benefício prestado à terra, que tanto desejâmos vêr elevada, embora outros se esforcem por a diminuirem.

O nosso aniversário

Mais palavras amigas e desvanecedoras

De *O Figueirense* da Figueira da Foz:

«O DEMOCRATA»

Êste semanário de Aveiro, da direcção do nosso estimado colega Arnaldo Ribeiro, publicou agora um número especial de homenagem à Comissão Administrativa Municipal do seu concelho. É de 24 páginas, ilustradas com fotografias do dr. Lourenço Simões Peixinho e seus colaboradores, aproveitando também a ocasião para dar à estampa outras de interêsse local regional, devendo nós salientar a página 6 que o *Cantar do Galo* revelou aos nossos olhos curiosos.

Sim, senhores: màgníficas galinhas capazes de tentarem o galo mais virtuoso.

Parabéns, pois, à gente do *Democrata* que não se dá por vencida das perseguições de que tem sido vítima.

Duma correspondência para o *Jornal de Notícias*, do Porto:

«O DEMOCRATA»

Festejando a passagem do seu trigésimo ano de publicação, publicou êste semanário local um explêndido número especial de vinte e quatro páginas, no qual é prestada homenagem à Comissão Administrativa da Càmara Municipal de Aveiro, se faz uma interessante e sugestiva propaganda regionalista, dedica uma página ao elemento feminino do Grupo Cénico do Club dos Galitos, recorda alguns factos e pessoas que mais se têm distinguido no meio desportivo aveirense, tudo acompanhado por muitas e magníficas ilustrações, das quais, algumas, se fazem notar como verdadeiros primores da arte gráfica.

Ao seu director e nosso velho amigo Arnaldo Ribeiro, com os nossos parabéns, os votos de longa vida e muitas prosperidades.—C.

De *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis:

Com um n.º especial muito interessante, festejou a sua entrada no trigésimo ano o nosso distinto colega aveirense *O Democrata* proficientemente dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro e que brilhantemente defende a política nacionalista.

Ao presado colega apresentamos cumprimentos por tal facto, desejando-lhe muitas prosperidades.

De *O Desfôrço*, de Fafe:

«O DEMOCRATA»

É um dos colegas com quem mantemos, há longos anos, as melhores e mais cordeais relações de amisade, o que muito nos apraz pela lealdade que sempre lhe notamos.

Tem por director um homem que poderá não agradar a muitos, mas que a nós nos merece simpatia pela sua especial franqueza.

Arnaldo Ribeiro foi dos que, tendo o arrôjo de ser republicano antes de 5 de Outubro de 1910, prestou à causa da Rèpública relevantes serviços; e foi dos que, sentindo-se ofendido nos seus direitos, rebateu a injustiça dos homens continuando firme nas ruas ideias.

O Democrata vive, pois, porque Arnaldo Ribeiro lhe dá vida e a forma que êle muito bem entende e, entrando no seu 30.º ano de existência, publica um número de 24 páginas muito elegante, cheio de homenagens a vultos distintos de Aveiro e ilustrações de propaganda da sua terra, que, por elas se vê que é linda, não esquecendo a homenagem a amigos falecidos, etc.

Bairrista e patriota, *O Democrata* é um jornal apreciável, de grande conceito. A sua 1.a página é tôda dedicada à actual Câmara de Aveiro, na qual estampa os retratos do seu presidente, vice-presidente e cinco vogais.

Felicitando-o pela entrada em novo ano de vida, abraçamos, a propósito disso, o presado amigo e camarada Arnaldo Ribeiro.

O TEMPO

—:—

Já tivemos esta semana dias lindos—primaveris. Mas com temperaturas baixas, de modo a não dispensarem os agasalhos do inverno.

Vamos a vêr se Abril entra mais amoroso.

Este número foi visado pela Censura

Ecos da Capital

Educação da mocidade

A ginastica deve ser, por diversas razões, o tónico geral do organismo, um dos principais factores de aperfeiçoamento da raça, fonte de saude e de energia.

A ginastica é a base dum *sportman*, é o ponto de partida para a pratica racional de todas as modalidades do *sport*. Por isso recomendamos a pratica diaria de exercícios. Ao levantar da cama, janela aberta durante um quarto de hora a vinte minutos.

A educação da mocidade pelos exercícios físicos merece especial atenção na Suecia e tem uma organisação explendida na Belgica, como base para a solução do problema, que cada vez se torna mais importante resolver, da cultura geral e da defeza nacional, aspectos intimamente ligados.

O atletismo, a natação, o remo, o hipismo, a esgrima, o tennis, o *foot-ball*, o *basket-ball*, o tiro e outras modalidades sportivas, para só falarmos das mais difundidas, quando convenientemente praticadas, sem excessos, firmam a saude e fortalecem as qualidades de energia, de sangue frio, de valor.

A natação é, de todos os *sports*, o mais util e o mais higienico. Assim foi reconhecido pelos gregos para os quais a expressão «não saber ler nem nadar» servia para designar o cidadão incompleto.

Na água dos mares, dos rios e das piscinas palpita a sugestão de todo um codigo sanitario!

Deve corrigir-se, desde a infancia, o medo instintivo à agua, estimulando-se o prazer de nadar.

A água é «irmã gemea do exercício», sem a qual não há desporto higiénico. E' por isso que devemos exaltar a água que nos vitaliza com as sensações de bem estar, com as deliciosas reacções que experimenta o corpo, em toda a plenitude, ao frescor do seu contacto; a água que nos encanta pelas formas, quer se transforme em flocos de neve, quer se desfaça em rendas de espuma, deslisando suavemente sobre as areias das nossas praias; a água que em quedas bruscas de nivel, nos leitos dos rios, constitue a principal conquista técnica destes ultimos tempos, no aproveitamento da energia electrica pela forçá hidraulica, fonte inexgotavel de riqueza; a água, enfim, cujas espumas floriram a beleza pagã de Aphrodite e adornaram nereidas, no torso nu e flexuoso, em cujos movimentos Camões personificou o ritmo embalador das nossas antigas naves, sulcando «mares nunca dantes navegados».

Alem de um grande e salutár divertimento, a natação pode proporcionar ao homem um dos maiores prazeres morais quando, vendo o seu semelhante em perigo, se arremessa ao seio das águas e o arranca a uma morte certa.

E' um meio educativo dos mais práticos, pois tende a desenvolver qualidades morais absolutamente indispensáveis pela vida fóra, tais como a coragem, a decisão, o sangue-frio e a vontade.

A natação anda ligada ao nome de homens ilustres que se celebrisaram como grandes nadadores: Camões salvou os *Lusiadas* a nado, quando a nau que o levava para Gôa naufragou na foz do Rio Mecon. O facto histórico merece especial menção porque esta modalidade sportiva ajudou Camões a salvar o poêma que o havia de imortalisar e dar renome a Portugal.

A Historia Antiga regista a aventura de Leandro que atravesssava todas as noites o Helesponto a nado, para ir vêr a mulher dos seus amores — a Hero.

A natação é um exercício completo. Todo o indivíduo a deve praticar para desenvolvimento do corpo e conservação da saude.

Existem vários estilos de natação, Bruços, costas, over-arm trudgeon, trudgeon crawlé e crawl. O *crawl* é o estilo de velocidade pura. Apesar de ser considerado como tal, os grandes nadadores ja hoje realisam as grandes distancias em *crawl*, com batimento de pernas mais moderado, tais como a travessia de Paris a nado. Uma nadadora americana, Miss Ederlé, realizou a travessia do Mancha em *crawl*

O *crawl*, é, pois, o estilo da actualidade. Na América e no Japão, que são actualmente, e de longe, os paizes mais adeantados em natação, a aprendisagem começa pelo *crawl*.

O tiro é tambem um *sport* de grande utilidade.

O caçador pode oferecer à dona da casa belas peças de caça com as quais se cosinham explendidos acepipes.

Os individuos que se exercitam no tiro ao alvo, quer em casa, quer na carreira de tiro, ficam melhor adestrados a manejar as armas e a defender a sua pátria em caso de perigo.

A esgrima, o tiro, o tennis, a natação, a vela, a equitação, o golfo, o automobilismo, podem até servir para complemento da cultura geral das pessoas, pois que, atravez da prática destes *sports*, se revigoram as aptidões físicas e se intensificam as amizades, umas e outras sempre úteis pela vida fóra.

M. D.

Livros

«Oliveira Salazar definido por si mismo»

Por iniciativa do Ministro de Portugal em S. Santiago do Chile, sr. dr. Joaquim Pedroso, foi agora publicada em língua espanhola, e em excelente edição, a entrevista concedida há mêses pelo sr. Dr. Oliveira Salazar ao redactor do jornal inglês *Daily Telegraph*, e a que nos referimos no número anterior.

Só nos faltou dizer que a edição, elegante e em bom papel, é da importante *Editorial Nascimento*, propriedade dum português, que patriòticamente secundou a louvável iniciativa do sr. dr. Joaquim Pedroso.

Pelas numerosas e largas referências dos jornais chilenos a esta entrevista do sr. Presidente do Conselho, avalia-se perfeitamente o enorme êxito que o livro ali obteve.

Mudança da hora

Já foi publicado o decreto estabelecendo a hora de verão que começará a vigorar no dia 3 de Abril, ou seja de hoje a oito dias.

Estava bem se toda a gente cumprisse; mas como tem acontecido só estabelece a confusão.

O DEMOCRATA *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

A restauração da diocese de Aveiro

Já não constitue novidade para muitos aveirenses, tão ràpidamente se divulgou no semana passada, a notícia de que na última reünião dos cardiais consultores foi por êstes unanimemente apresentada ao Pontífice a proposta da restauração da nossa diocese e a sua imediata aprovação.

E' esta, talvez, uma das mais importantes etapas vencidas, esperando agora os que com a maior dedicação e interêsse têm tratado do assunto que seja publicada a respectiva Bula enquanto se ultimam os restantes trabalhos tendentes a assegurar o êxito da emprêsa em que andam empenhados alguns conterrâneos, com o sr. D. João de Lima Vidal à frente,

Prevenção...

O programa da III Internacional, quando trata da «justa aplicação da tática da frente comum» e da «solução do problema da conquista das massas», aconselha aos camaradas uma acção sistemática e perseverante nos sindicatos e nas organizações de massa do chamado proletariado.

Entrar para perturbar e traír—eis a palavra de ordem proveniente do *Komintern*.

«A filiação no sindicato, mesmo no mais reaccionário, desde que êle seja uma organização de massas, é o dever imediato de todo o comunista»—tais são as directrizes que transcrevemos do referido programa.

Em França os comunistas, com a união entre os sindicatos da Internacional de Moscovo e os da C. G. T., não tiveram outro fim em vista senão «isolar as massas dos chefes reformistas» e submetê-las às ordens de Moscovo.

O mesmo tentaram em alguns sindicatos católicos, nas regiões onde êstes predominam. Na Inglaterra e outras nações, idêntica tentativa foi esboçada. Basta-nos recordar a abordagem feita pelos comunistas às «trade-unions» em Inglaterra e na Bélgica o trabalho desenvolvido para açambarcar as juventudes socialistas.

E' esta tática que convém tornar conhecida, porque homem prevenido vale por dois...

Princípio de incêndio

Devido à explosão dum fogareiro de petróleo, fôram chamados os bombeiros para acudirem a um princípio de incêndio em casa do sr. João José Trindade, que não teve consequências de maior.

Foi extinto ràpidamente.

Anuário Profissional das Beiras

Acha-se em organização a primeira edição do Anuário Profissional das Beiras, publicação de propaganda, divulgação e valorização da região central do País.

A sua direcção pede, por nosso intermédio, a todos os anunciantes que ainda não enviaram os seus originais, ou tenham a fazer qualquer rectificação, o especial favor de o fazerem no mais curto espaço de tempo.

A edição do Anuário Profissional das Beiras será relativa aos anos de 1937 e 1938, devendo tôda a correspondência, bem como pedidos de exemplares, ser dirigidos à rua Visconde da Luz, 18—1.º andar, telefone 38, Coimbra, onde se encontram instalados definitivamente os seus escritórios.

"Ao cantar do Galo"

Esta revista local, tendo sofrido últimamente algumas alterações, entrou, de novo, em ensaios, pois, segundo nos consta, deve ser em breve representada num teatro de Lisboa.

Oxalá se confirme o que a tal respeito corre de bôca em bôca, visto ser fora de dúvida que o *Grupo Cénico do Club dos Galitos* colherá na capital novos louros, honrando ao mesmo tempo o nome de Aveiro e da florescente colectividade a que pertence.

* * *

Aproveitando o ensejo, levamos ao conhecimento dos nossos leitores que o espectáculo realizado no dia 17 de Fevereiro, a favor das famílias pobres que sofreram prejuizos com as inundações, rendeu 3.671$10 e não 3.475$00 como dissemos.

Aquela quantia já foi distribuida pelos sinistrados, por intermédio do Govêrno Civil.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: amanhã, o sr. dr. Fernando Domingues Magano, professor da Universidade do Porto; no dia 29, os srs. António Vicente Ferreira, tesoureiro da Camara Municipal e Francisco de Oliveira; em 30, a sr.ª D. Irene dos Santos Cruz, professora oficial e esposa do sr. Francisco Simões Cruz; em 1 de Abril, as sr.as D. Rosa Ferreira dos Santos e D. Maria da Conceição Lares Pina, dilecta filha do ss. Antero Simões Pina; e as meninas Maria Adozinda e Maria da Conceição, filhas, respectivamente, dos srs. dr. Vitorino Simões Cardoso, tenente-médico de Infantaria 19 e Luis Vicente Ferreira, e o sr. David Moita, empregado nos correios em Coimbra, e em 2, a gentil Maria Luisa Migueis Picado, cunhada do sr. Silvio de Sousa Moreira.

—Tambem festejam os seus aniversários na quarta e na quinta-feira da próxima semana, respectivamente, as meninas Maria da Conceição e Maria Augusta, filhas do sr. Américo Picado.

Parabéns.

Casamentos

Consorciou-se segunda-feira com a sua colega, sr.ª D. Julieta Gonçalves da Luz, filha do sr capitão Joaquim Gonçalves dos Reis, o sr. João Adelino da Silva Pereira, professor em Cantanhede.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Lidia Gonçalves dos Reis Ladeira e pelo noivo também seus pais, sr. Adelino Alves Pereira e esposa.

Muitas felicidades.

Gente nova

Teve há dias a sua dèlivrance, dando à luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Luisa de Alma Saldanha Rodrigues dos Santos, esposa do sr. José Rodrigues dos Santos, 1.º tenente da Armada.

Foi registada com o nome de Helena, tendo testemunhado o acto os srs. Isidoro Marques da Costa e capitão Pinto Portugal.

Um porvir venturoso desejamos á recem-nascida.

Partidas e Chegadas

A passar as festas da Pascoa encontram-se entre nós os srs. doutor Egas F. Pinto Basto, professor da Universidade de Coimbra; dr. Carlos Vilas-Bôas do Vale, delegado do P. da República no Porto; Domingos João dos Reis Junior, farmaceutico no Entroncamento; Dr. Henrique Pinto, conservador do Registo Civil e dr. Manuel Vieira de Carvalho, médico, e familias, residentes em Setubal; Francisco Lopes Oleastro, professor em Agueda; alferes Francisco Antonio Wenceslau, de Cavalaria 9 e Amadeu Pinto dos Reis e Joaquim Huet e Silva, aspirantes de Finanças, respectivamente em Torres Vedras e Ponte do Lima.

—Tambem aqui vimos esta semana os srs. Mario Pires, seu irmão José Martins Pires, professores em Anadia e dr. Alberto Vicente, do Troviscal.

Doentes

Continuam a acentuar-se as melhoras do nosso amigo Silverio Amador, da acreditada firma Testa & Amadores.

—Em Aradas encontra-se de novo doente o tambem nosso amigo António José Nunes Rangel, activo comerciante.

Desejamos o restabelecimento de ambos.

Espionagem Soviética na Noruega

Para que será que na U. R. S. S., um país pacifista por excelência, tem um grande exército? Respondem os seus agentes, que é para se defender do Japão e da Alemanha. Que dirão os mesmos agentes a respeito da vasta rêde de espionagem moscovita, descoberta na Noruega?

Moscovo, no seu objectivo de conquistar o Universo, lança os seus agentes para a propaganda dissolvente e para a espionagem e prepara o exército para invadir outros países. A China está, em grande parte, ameaçada. Na Espanha falhou a tentativa de anexação. Na vizinha Noruega, pretende impor-se pelas armas. Etc., etc., etc.

Um pronto-socorro

Das oficinas de J. Costa & Irmão, da Rua das Barcas, acaba de saír mais um carro, destinado aos Bombeiros Municipais de Viseu, que muito honra a indústria aveirense e os artistas que o construiram.

De linhas perfeitas e óptimo acabamento, êste pronto-socorro, que vai engrossar o material dos soldados do fogo da cidade de Viriato, é o sexto que sai daquelas oficinas pois além dêste construiu-se o novo da Companhia Guilherme Gomes Fernandes e os de Albergaria-a-Velha, Vagos, Vila Nova de Ourem e Alcobaça.

José Maria da Costa, seu pai e irmão, têm sido muito elogiados pela perfeição do seu novo trabalho, motivo porque também os felicitamos.

No "Internacional,"

A conferência que o sr. dr. Salazar Carreira efectuou no sábado nesta cidade foi uma bela lição para os novos, que o ouviram encantados, apreciando-o atentamente. Presidiu o sr. dr. Alberto Souto e fez, como dissemos, a apresentação o sr. dr. Luís Regala, presidente da secção cultural do club que entre nós se está destacando pelas boas iniciativas postas em prática.

O sr. dr. Salazar Carreira dissertou sôbre os Jogos de Berlim, a que assistiu, sendo, no final, demoradamente aplaudido pela assistência que enchia o salão e o ouviu no meio de religiôso silêncio.

Ao *Internacional Atlético Club* mais uma vez as nossas felicitações e agora pela maneira como festejou a passagem do seu quinto aniversário.

A Revolução permanente

Contràriamente ao que muita gente julga foi Lenine e não Trotsky, que formulou a teoria da revolução permanente que continúa a fazer parte do crédo do *Komintern*. Consiste a revolução permanente em transformar a revolução liberal em revolução comunista, combatendo primeiro os monárquicos, depois os republicanos de sempre, e finalmente os socialistas e democratas da esquerda. Na parte vermelha da visinha Espanha, os comunistas, depois de terem exterminado as direitas, estão a dar caça aos republicanos. E' o insuspeito intelectual das esquerdas, Gregório Marañon que diz ter sido *«a perseguição estendida aos liberais de sempre, inclusivé republicanos»*.

Dentro em breve chegará a vez dos socialistas, se antes disso o exército nacionalista não libertar a Espanha completamente da dominação russa.

Encerramento de padarias

NOTA OFICIOSA

Para os devidos efeitos se faz publico que, por despacho de 18 de Fevereiro p. p., Sua Ex.ª o Sub-Secretário do Estado das Corporações, determinou o encerramento obrigatório das padarias do distrito de Aveiro, no Domingo de Páscoa do corrente ano, devendo os mesmos estabelecimentos encerrar na véspera ás 23 horas e reabrir na segunda-feira seguinte ás 7 horas.

Aveiro, 19 de Março de 1937.

O Delegado do I. N. T. P. em Aveiro

José Manuel Sotto Mayor

AGRICULTORES!

Manifestai as vossas sementeiras, plantações e colheitas nos períodos fixados por lei. O conhecimento da quantidade de semente que se confia à terra e do que a terra produz a todos interessa: aos agricultores e ao Estado. Ao Estado sobretudo, para, a tempo e horas, providenciar de modo a evitar a escassez, no caso de más colheitas, ou a procurar colocação dos excedentes, no caso de superprodução.

São quatro os períodos dentro dos quais decorre o manifesto:

No **1.º período**, que vai de 1 de Outubro a 31 de Dezembro, manifestam-se as colheitas de milho de sequeiro e de regadio, de arroz, feijão, batata de regadio, vinho, figo sêco, uva para vinho, castanha e azeitona para conserva.

No **2.º período**, que vai de 1 de Outubro a 31 de Março do ano seguinte, manifestam-se as sementeiras de trigo, centeio, aveia, cevada, fava e grão de bico, as plantações de batata de sequeiro, oliveiras e árvores de fruto e as colheitas de azeitona para fabrico de azeite.

No **3.º período**, que decorre de 1 de Abril a 30 de Junho, manifestam-se as sementeiras de milho de sequeiro e de regadio, arroz e feijão e a plantação de batata de regadio.

No **4.º período**, que vai de 1 de Julho a 30 de Setembro, manifestam-se as sementeiras de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro, frutos sêcos, uva de mesa e cortiça.

O manifesto das sementeiras, plantações e colheitas, que se efectua para fins mèramente estatísticos, nada tem de comum com os manifestos exigidos pela Federação dos Produtores de Trigo, pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, pelas comissões de viticultura das regiões demarcadas, etc. A falta de entrega das declarações de sementeira, plantação e colheita dentro dos prasos marcados implica a aplicação de multas, nos termos da lei.

As declarações são **absolutamente confidenciais**; constituem segrêdo profissional para todos os funcionários, e **nenhum tribunal, repartição ou autoridade póde ordenar ou autorizar exame aos impressos das declarações.**

A observação de muitos anos deve já ter-vos convencido de que os manifestos nunca contribuiram para o agravamento de contribuição, nem contribuição jàmais.

Agricultores: cumpri, pois, a lei! Fazei os vossos manifestos confiadamente, certos de que do cumprimento dêste dever nenhum mal vos resultará e que dêle poderão até resultar benefícios de que todos possam compartilhar.

Março de 1937.

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Meteorologia e Sismologia

Previsões de 28 a 3 de Abril

METEOROLOGIA

Oscilação barométrica geral—Começa em 29 uma descida barometrica, fortemente acentuada, destacando-se em 2 uma oscilação brusca.

Datas de novos ciclones—Em 29 e em 2.

Movimentos mais sensíveis no campo de pressão—Em 29, 30 e 2.

Tempo em Portugal—É provável que o tempo, no decorrer dêste período, se apresente, por vezes, de chuva com trovoada e ventoso, principalmente no final do período.

Tempo no estrangeiro—Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: em França, Inglaterra, Italia e Mar Negro.

Oscilação provável de temperatura na Península—Oscilante, com tendência para descer até 3.

SISMOLOGIA

Datas de maior sensibilidade: em 28, e de 31 para 1.

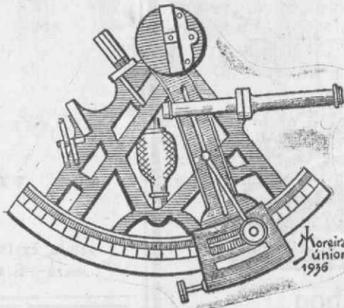
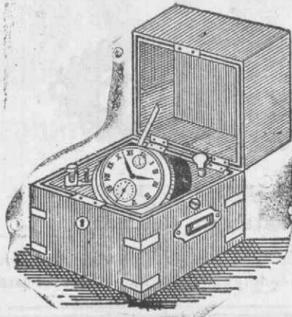
Setúbal, 24 de Março de 1937.

A. CARVALHO SERRA

Ourivesaria e Relojoaria

DE

GUILHERME LOPES CUSTÓDIO

Casa especialisada em reparações, regulação e observações de cronómetros de Marinha

Boletins de marcha passados a todos os cronómetros reparados ou só regulados

Rua 5 de Outubro, 6 a 10 — Figueira da Foz

TELEFONE 105

Farmácia Aveirense

de

FRANKLIN DA COSTA LEITE

Gerência técnica de José Antonio Rocha

Avenida Central—AVEIRO

Telef. 165

Depositários gerais em Portugal dos Produtos «Curadermo»

Os melhores para a pele,—fórmulas do sábio dermatologista DOUTOR URBINO DE FREITAS

e dos produtos FORMICICA ROSINA VERMIFUGO FRANK

o melhor específico para combater os vermes das crianças

Fogão grande

Vende-se em estado de novo, próprio para navio, pensão, colégio ou família numerosa.

Nesta Redacção se informa.

Quereis ter bôa saúde? Bebei só **Agua de Luso**.

Correspondencias

Lêr a 4.ª página

Quintans, 14

Comissão Pró-Escola

Esta Comissão, que tem como presidente o sr. Rafael Simões e como vogais os srs. António Nunes Vidal, Manuel Vieira e Manuel Vieira Peralta, reuniu hoje mais uma vez para tratar da imediata construção dum edifício escolar nesta laboriosa terra a-fim-de condignamente se instalar a escola do sexo masculino e o pôsto escolar feminino, que estão funcionando em casas impróprias.

O sr. Rafael Simões deu conhecimento de tôdas as diligências que tem empregado para levar a cabo tão importante obra. Disse que o povo de Quintans jàmais se deve esquecer do nome do ilustre filho da freguesia, sr. Conselheiro Arnaldo Vidal, a quem se deve a criação da escola e que está sempre pronto a pugnar pelo progresso da sua terra. Foi ainda Sua Ex.ª que muito se interessou junto da repartição competente para que nos fôsse cedida a planta para a construção, tendo, portanto, jus à nossa respeitosa gratidão. Só resta agora que não falte a ajuda do povo de Quintans, contribuíndo com o máximo que puder a favor da obra. A Junta de Freguesia de Oliveirinha, já fez entrega à Comissão de 5.000$00, quantia com que subscreveu para o seu início imediato.

Uma vez, pois, que a construção da escola é um facto, com o que muito nos regosijâmos, daqui apelâmos mais uma vez para os nossos conterrâneos residentes no estranjeiro, para que não deixem de concorrer para êste importante empreendimento, secundando assim o esfôrço que está empregando a Comissão, merecendo, por isso, os nossos maiores elogios.

C.

Esgueira, 25

Como dissemos o *Trio Stela* realisou, domingo, novo espectáculo, êste em benefício das cantinas escolares, tomando parte o Orfeon Infantil que foi muito apreciado, sendo elogiado o seu ensaiador, o professor sr. Luís H. Pinheiro, a quem felicitamos.

O salão do *Recreio Musical* encheu-se de espectadores entre os quais vimos o inspector sr. Raul Martins Leite e família.

—Têm arrolado por aqui certos *matulões* que, sem respeito pelo próximo, proferem obscenidades a todo o instante.

Não está certo. E nesta conformidade é justo que se reprimam os excessos de linguagem.

—Teve pouca vida, infelizmente, o filhinho do nosso amigo Fernando Betencourt, a quem acompanhamos no seu desgôsto.

—Consta-nos que se realisa domingo de Pascoela a habitual festa à Senhora do Álamo, muito concorrida por gente da cidade e circunvisinhanças.

C.

Costa do Valado, 25

As chuvas persistentes dêste inverno transformaram, de novo, a Gandara num lago, embora com menos água que o ano passado.

Os poços também estão quási a trasbordar.

— Consorciou-se no sábado com o sr. José de Lemos, vindo há mêses da África, a sr.ª D. Idalinda Dias, professora oficial nesta localidade.

Os nossos parabens com o desejo de muitas felicidades.

C.

CASA

Vende-se a da Rua das Salineiras n.º 3. Falar com o dr. Arménio Martins.

MOBÍLIA

Vende-se de sala de jantar em bom estado. Falar na Rua Eça de Queiroz n.º 10—1.º—Aveiro.

EXPERIMENTE OS NOVOS MODELOS

CITROËN

«TRACÇÃO À FRENTE»

OS CARROS QUE ESTÃO EM AVANÇO DE 2 ANOS SOBRE A CONSTRUÇÃO AUTOMOVEL MUNDIAL

7 7 SPORT

11

Mais de 100.000 7-7 SPORT-11 ESTÃO EM CIRCULAÇÃO NO MUNDO INTEIRO

Pedidos de experiências durante a exposição de Aveiro no stand Citroën, no recinto da Feira e na Garage TRINDADE, FILHOS, Avenida Central—Aveiro

PRATAS

Um colar de pérolas com 230, que era de 3.250$00, salda-se : : por Esc. 2.250$00 : :

Um magnifico taboleiro de prata, tendo de comprimento 0.65 e de largura 0,42 com o pêso de 3.565 gramas por Esc. : : : : 2.600$00 : : : :

Um serviço de prata de 5 peças (bule, cafeteira, leiteira, assucareiro e taboleiro) por Escudos : : : : 2.500$00 : : : :

Um de 5 peças, em prata. para 3 pessoas, por Esc. 1.400$00

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Clínica Médica e Cirurgica

Dr. Humberto Leitão

Consultório:

RUA DIREITA, 70—1.º

(Junto à Livraria Vieira da Cunha)

Consultas das 16 ás 19 horas

—=—

Residência:

RUA DO RATO

(Chamadas a qualquer hora)

TERRENO

Vende-se na Avenida Dr. Lourenço Peixinho. Mesta Redacção se informa.

Cadela Perdigueira

No sábado passado, dia 20, pelas 17 horas, seguiu uns ciclistas uma cadela perdigueira de 4 mêses, tôda castanha, orelhas muito grandes, rabo muito delgado, uma pequena malha branca no peito e que dá pelo nome de Lira.

Foi vista em Mamodeiro e estrada de Oiã já amarrada por um cordel a um ciclista. Pede-se o favor de indicar o seu paradeiro a Ernesto Maia, Costa do Valado. Procede-se a todo o tempo, não sendo restituída.

Prédio

Vende-se o da Rua Direita onde se acha instalada a Farmácia Moderna.

Tratar com Maria do Rosário Carneiro e Silva ou João José Trindade, nesta cidade.

Pavões

Vendem-se alguns casais. Nesta Redacção se informa.

Para um bom chá empregue **Agua de Luso**.

O ARROZ

necessita duma adubação rica e equilibrada, afim de compensar os encargos e esforços dispensados ao seu cultivo.

Com os conhecidos ADUBOS

Diammoniumphosphat IG

Leunaphos IG   Nitrophoska IG

Obtereis grandes producções e de ótima qualidade

STICKSTOFF-SYNDIKAT G. M. B. H.

Sociedade de Anilinas, L.da

LISBOA

Representante-depositário:

António da Costa Ferreira

AVEIRO — Rua Coimbra, 11

Para a bôa conservação da sua pele não use outro preparado. Tenha medo de usar produtos de origem duvidosa e sem garantia.

O **Creme Mirita** póde ser usado sem receio pois os seus resultados são maravilhosos, os seus efeitos são garantidos. Nestas condições não hesite V. Ex.ª em aveludar a sua pele com o **Creme Mirita** que é o único creme dérmico, cientificamente preparado para êsse fim.

A' venda na Farmácia Brito de Morais Calado — AVEIRO

(Envia-se pelo correio, acrescido das respectivas despesas)

CAMARA MUNICIPAL DE AROUCA

—o—

Concurso

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Arouca abre concurso por espaço de trinta dias para provimento do lugar de aferidor de pêsos e medidas dêste concelho com o vencimento anual de 1.200$00, alem da percentagem que, nos termos do lei, lhe compete pelos serviços externos, devendo os interessados apresentar na secretaria desta Câmara, dentro do referido praso, os documentos legais.

Arouca, 17 de Março de 1937.

O Presidente,

Reinaldo Soares Corrêa de Noronha

Câmara Municipal de Aveiro

Serviços Municipalizados

ELECTRICIDADE

Anúncio

Faz-se público que êstes Serviços recebem propostas, em carta fechada e lacrada, até ao dia 30 de Abril p futuro, para o fornecimento de 50 chapas de FERRO ZINCADO de 2^{m2} com 3 a 3,5^m/$_m$ de expessura, postas na estação do caminho de ferro de Aveiro.

As propostas serão feitas em papel selado, e os concorrentes obrigados a efectuar o deposito de 200$00 no cofre dos mesmos Serviços para poderem ser admitidos a êste concurso.

As demais condições acham-se patentes na secretaria dos mesmos Serviços em todos os dias úteis, das 10 às 16 horas.

Aveiro, 23 de Março de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados,

a) *Lourenço Simões Peixinho*

Câmara Municipal de Vagos

CONCURSO

Até às 15 horas do dia 23 de Abril do corrente ano, a Comissão Administrativa desta Camara recebe propostas em cartas fechadas e lacradas para construção de 455 metros de estrada entre Vagos e os terrenos dos Serviços Florestais, de harmonia com o processo patente na secretaria, sendo a obra adjudicada pelo preço mais inferior á base de licitação de 27.500$00.

As propostas devem ser escritas em papel selado e apresentadas com documento comprovativo do deposito provisorio de 687$50, devendo o envelope conter na parte exterior a indicação: «Proposta para construcção de 455 metros da Estrada da Gafanha».

O deposito definitivo será de 5°/o do preço da adjudicação.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Vagos, 23 de Março de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Augusto Bilelo